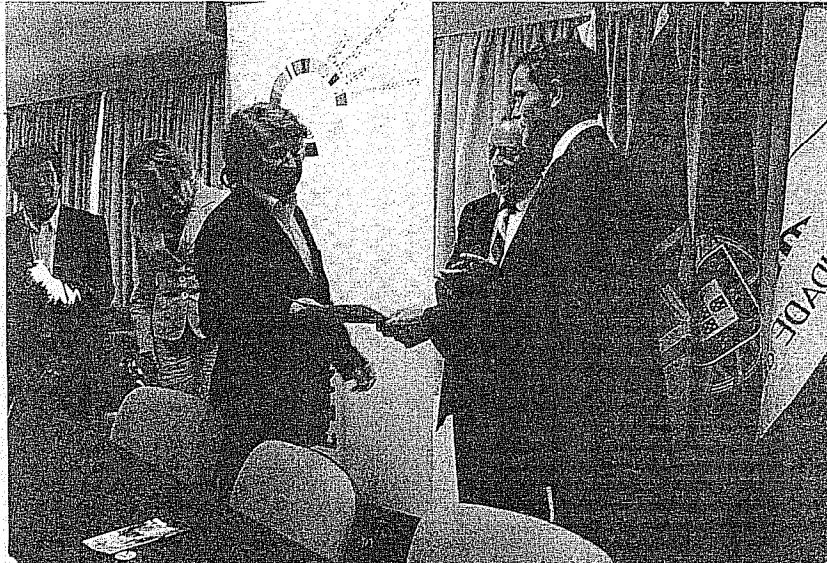


“Meritocracia” premiada



Luiz Pinto Machado recebeu de Eduardo Jesus a distinção do 1º prémio da 2ª edição. A 3ª já está a decorrer.

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnnoticias.pt

Já com a edição 09/10 do Prémio ‘Madeira Valor Mais’ em mente, o presidente da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas salientou, ontem, que a 2ª edição premiou a “meritocracia” dos trabalhos apresentados a concurso, e ressalvou a importância de uma maior participação neste tipo de eventos.

Na cerimónia de entrega dos prémios atribuídos a três candidatos – Luiz Pinto Machado (1º prémio) e Estêvão Andrade e Luís Rodrigues (menções honrosas) –, que decorreu na Sala do Senado da Universidade da Madeira, Eduardo Jesus frisou a importância do protocolo assinado com a UMA, por significar mais uma “plataforma de cooperação”, pois a Ordem ajuda a instituição de ensino “a abrir-se ao exterior”.

2ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ‘MADEIRA VALOR MAIS’ DISTINGUIU TRÊS TRABALHOS ACADÉMICOS

rior e chamar o exterior à universidade”.

Dá referir que este ‘Madeira Valor Mais’ assenta na “meritocracia”, um objectivo “muito utilizado na teoria mas que na prática é pouco utilizado”, reforça. “Aqui, o único critério que persiste é a meritocracia dos trabalhos eleitos”.

De referir que o ‘Madeira Valor Mais’, edição 2009/10, já aceita trabalhos de Economia e/ou Gestão, mantendo-se os patrocinadores (CGD, Dupladv e DIÁRIO). Os vencedores actuais, foram entre-

gues prémios em dinheiro e a possibilidade do seu trabalho ser divulgado nas plataformas de informação da Empresa DIÁRIO de Notícias.

Até 12 de Julho de 2010 as candidaturas podem ser entregues na delegação regional da OE, por correio tradicional ou por correio electrónico. Mais informações em www.economistasmadeira.org ou 291772499.

Esta foi uma das 13 iniciativas associadas à 2ª edição da ‘Semana Global do Empreendedorismo’, projecto que na Região é responsabilidade da Vice-presidência e do Centro de Empresas e Inovação da Madeira e tem como lema “Empreendedorismo Qualificado”.

A nível nacional são 70 iniciativas e a nível global são milhares em cerca de 80 países, que visam incentivar e incutir o espírito empreendedor nos jovens.

Vinho do Justino's Madeira Wines distinguido com medalha de prata

O vinho Justino's Madeira Malvasia com 10 anos de envelhecimento recebeu a medalha de prata no concurso “Fortified Wine Challenge”, organizado pela revista britânica Drinks International.

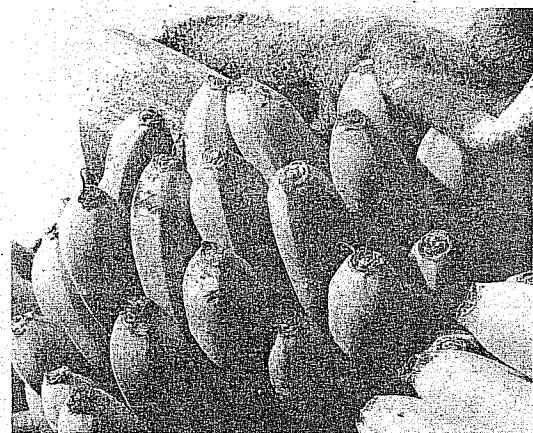
De acordo com nota da empresa, este é um prémio “importante do sector dos vinhos, atribuído pela revista, conceituada no Reino Unido, que se dedica a todo o tipo de

bebidas e que premeia, através do concurso Fortified Wine Challenge, os melhores vinhos de todo o mundo”.

O ‘Justino's Madeira Malvasia 10 Years Old’ foi distinguido na categoria dos vinhos de “Madeira, Marsala & Other Styles”. No mesmo evento foram distinguidos ainda diversos vinhos nas categorias de Tawny Port, Single Quinta Vintages,

Tawny Ports, Colheita Tawnies e Sherry & Montilla.

Em 2001, o mesmo tipo de vinhos do Justino's ganhou a medalha de ouro do Challenge International du Vin, em 2006 voltou a ser premiado, também com o ouro, no VIII Wine Masters Challenge, e no inicio deste ano voltou a ganhar a medalha de ouro no concurso ‘The World’s Malvasia’, na Croácia. F.J.C.



Pico da produção é o Verão, Pico das vendas é no Inverno.

GESBA reafirma sector “calmo”

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnnoticias.pt

No dia em que se soube que os bananicultores estão a promover um abaixo-assinado a contestar a ação da GESEBA, na gestão do sector da banana, o presidente do Conselho de Gerência da empresa deu a garantia de que “o sector está calmo”.

Jorge Dias afirma que apenas em Outubro aconteceu uma situação excepcional. Diz o gestor que, devido às condições climatéricas, a produção daquele mês equivaleu a de Agosto, altura em que a produção é maior. Isso, associado ao facto de ter chovido em alguns dias, fez com que tenha havido algum atraso no corte da banana.

O gestor diz que, com chuva, não pode pôr os cortadores no terreno. Logo de seguida foi feito um esforço por normalizar a situação, o que, garante, foi conseguido.

Jorge Dias explica que são “surtos de banana” que acontecem e

que vão continuar a acontecer, mas que, tal como em Outubro, haverá esforços para que os prejuízos sejam marginais.

Sem se referir ao número de subscriptores do abaixo-assinado, o gestor lembra que a GESEBA contabiliza cerca de 2.800 produtores e que, além das normais situações do dia a dia, não teve queixas dos bananicultores.

Jorge Dias explica que tenta fazer uma gestão equilibrada do sector, o que passa essencialmente por garantir o escoamento da banana nos meses de grande produção, o Verão.

Quanto ao Inverno, devido à “qualidade excepcional” dos frutos, a produção vende-se toda e, se não houvesse, vender-se-ia também “Tenho de saber escorrer fundamentalmente nos períodos difíceis”.

O gestor avalia a sua actuação, na GESEBA, da seguinte forma: “Ninguém é perfeito, mas não há erros de maior.”

EDP investe quatro mil milhões nos EUA

O presidente da EDP, António Mexia, anunciou ontem, em Washington, que a EDP Renováveis vai investir 4 mil milhões de dólares (2,7 mil milhões de euros) até 2012 nos Estados Unidos em energia eólica.

António Mexia, que apresentou ontem as intenções de investimento da empresa portuguesa no mercado norte-americano, disse que a EDP está há cerca de dois anos nos EUA e espera que nos próximos três a capacidade instalada de geração de energia eléctrica vá duplicar, passando dos actuais 2,5 Gigawatts para os 4,5 Gigawatts.

A intenção da EDP Renováveis é passar a ser o segundo maior operador no mercado norte-americano, no seu produção de energia eólica.

Actualmente está em terceiro lugar, embora seja a segunda maior empresa do mundo de energias renováveis em capitalização bolsista.

“As nossas intenções de investimento concretiza o compromisso da EDP Renováveis com os Estados Unidos, permitindo cumprir o que foi anunciado ao mercado”, disse António Mexia.

Questionado pelos jornalistas sobre se o financiamento dos quatro mil milhões de dólares estaria garantido, o presidente da EDP revelou que tal será garantido através de duas formas: uma fatia, que poderá ir até 50%, será através dos apoios estatais garantidos pelo governo de Barack Obama enquanto que o restante será através da própria EDP.